À Comissão Parlamentar de Saúde.
26.4.2016

AWGP
Anemia Working Group Portugal

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da República

Dr. Eduardo Ferro Rodrigues
Lisboa, 26 de Abril de 2016

Assunto: Entrega de Petição PETIÇÃO Nº 105/XIII/1ª

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Enquanto Presidente do AWGP - Anemia Working Group Portugal - venho por este meio apresentar a petição para a Criação do Dia Nacional da Anemia, na qual foram reunidas mais de 4.000 assinaturas. 4524

A criação do Dia Nacional da Anemia permitirá inverter a tendência actual caracterizada pela elevada prevalência desta patologia, cujo resultado é uma situação alarmante da doença, sendo classificável como problema de saúde pública, decorrente do estudo epidemiológico efectuado em Portugal (Estudo EMPIRE).

Mais precisamente a nível nacional a problemática da Anemia tem como raízes o subdiagnóstico, a falta de conhecimento e por conseguinte o subtratamento, situação que a não ser invertida terá como resultado o aprofundamento do impacto socioeconómico desta condição.

A definição de um dia específico para abordar esta patologia resultará numa maior consciencialização da população em geral, constituindo por isso uma ferramenta essencial para reduzir a taxa da incidência da anemia na população portuguesa.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito de um conjunto de acções realizadas pelo grupo com o objectivo de implementar uma estratégia a nível nacional de prevenção e tratamento da anemia.

Certo que a Assembleia da Republica apoiará a AWGP nos seus objetivos apresento, em meu nome e do grupo a que presido, os meus melhores cumprimentos,

Presidente da AWGP

DR. António Robalo Nunes

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 548715
Classificação
15/01/__/__/__
Data
26/04/2016

AWGP
Anemia Working Group Portugal

A PROBLEMÁTICA DA ANEMIA NA SOCIEDADE PORTUGUESA

O Anemia Working Group Portugal (AWGP)- Associação Portuguesa para o estudo da Anemia é um grupo multidisciplinar, sem fins lucrativos e com independência científica, constituído por médicos de várias especialidades que partilham o interesse comum sobre a anemia no âmbito das suas atividades.

Este grupo tem como objetivo central posicionar a Anemia enquanto matéria de estudo relevante nas suas diversas vertentes, alertar sobre o cenário actual e os seus impactos a vários níveis, bem como induzir a discussão de estratégias conducentes à intervenção mais adequada.

O AWGP tem vindo a realizar o levantamento e a divulgação de informações sobre a doença a nível mundial e nacional. Recentemente foi divulgado um estudo elaborado pelo grupo sobre a prevalência e caracterização da patologia no contexto português. Os dados revelam que:

I- Prevalência da Anemia

1- A nível Mundial

Embora as anemias possam ter diversas razões, a Anemia Ferropénica, causada pela deficiência de ferro, é a mais comum e calcula-se que 90% das anemias têm origem na carência deste nutriente essencial.

- Estima-se que cerca de 4 a 5 mil milhões de pessoas podem sofrer de deficiência de ferro em todo o mundo.
- A anemia por deficiência de ferro afeta aproximadamente 15% da população mundial.
- Em países mais desenvolvidos estima-se que 9,1% da população é afetada pela doença, traduzindo-se em cerca de 111 milhões de pessoas afetadas.

2- Em Portugal

Existe uma prevalência da anemia em 20% da população portuguesa, ou seja 1 em cada 5 portugueses adultos sofre de anemia, este valor é superior ao previamente estimado pela Organização Mundial de Saúde. Este cenário é classificável como um problema de Saúde Pública.

- Desses casos, a grande maioria (84%) desconhece ter Anemia.
- Apenas 2% da população recebe alguma forma tratamento para esta condição.

II- Implicações

1- Um problema de Saúde Pública Global

A Anemia tem efeitos sociais, pois há um compromisso da qualidade de vida, disponibilidade física e mental, o que pode ter implicações negativas no rendimento laboral e na vida familiar.

Para além disso a anemia não tratada pode agravar outros problemas de saúde, por exemplo a insuficiência cardíaca ao requerer maior esforço ao coração. O resultado é uma maior quantidade de internamentos e hospitalizações.

A anemia tem ainda um impacto económico negativo devido ao efeito directo que tem na produtividade do trabalho. O efeito económico mundial da anemia é tão elevado que estimativas apontam que em pelo menos 10 países desenvolvidos a queda da produtividade média (física e cognitiva), decorrente da deficiência em ferro, tem um impacto negativo de 4,05% do PIB.

2- Um problema de Saúde Pública Nacional

Em Portugal o índice de prevalência da anemia é superior à média dos países desenvolvidos, pois enquanto nestes países a taxa é de 9%, a taxa nacional é mais do que o dobro, atingindo os 20%.

A problemática nacional acentua-se pela falta de conhecimento sobre a doença e pelo diagnóstico errado, aspectos que conduzem à manutenção dos elevados níveis de prevalência da doença. Sintomas como a fadiga mental, sensação de cansaço, irritação, tonturas, perda de concentração, dores de cabeça, capacidades físicas reduzidas, podem ser facilmente confundidas com os de outras patologias, nomeadamente depressão.

Em conclusão, estes resultados apontam para uma situação da doença alarmante. A nível nacional esta problemática tem como raízes o subdiagnóstico, a falta de conhecimento e por conseguinte o subtratamento, situação que a não ser invertida terá como resultado o aprofundamento do impacto socioeconómico.

III- Propostas do Grupo

- Sensibilizar entidades institucionais, governamentais e reguladoras, para a importância dos resultados sobre a prevalência da Anemia a nível nacional. Esta questão é crucial para realçar os impactos socioeconómicos da Anemia, mas também para delimitar soluções de médio e logo prazo no sentido de combater a evolução da prevalência da anemia, enquanto importante eixo estratégico.

- Sensibilizar a população, médicos e entidades de saúde para a necessidade de abordar este problema de forma concertada. Através do debate público, criar uma estratégia a nível nacional de prevenção e tratamento da anemia, com recursos adequados, e com especial foco nos grupos de risco (crianças, adolescentes, mulheres em idade fértil, grávidas e idosos). Adicionalmente é necessário dimensionar o problema a nível nacional /regional com enquadramento de factores e causas para adequar estratégia intervencional.

- Promover uma abordagem do tema como de interesse nacional, sendo capaz de mobilizar diferentes partidos, *stakeholders* e personalidades, permitindo encontrar soluções para a problemática sob uma óptica abrangente.

IV- Implementação

No âmbito das propostas descritas, o AWGP vem realizando um conjunto de acções com o objectivo de concretizar as metas preconizadas. Nesse âmbito, realizou um estudo epidemiológico abrangente e referenciado aos Censos de 2011 sobre a prevalência da Anemia a nível nacional (denominado Estudo EMPIRE) e partilhou os resultados junto à sociedade civil, bem como promoveu a sua divulgação a nível da Direcção Geral de Saúde e publicação em Revista Científica Internacional (Internal Medicine Journal).

Este estudo epidemiológico foi realizado numa amostra de 7.890 indivíduos, residentes em Portugal Continental, seleccionados de forma aleatória, e representativos da população portuguesa adulta (> 18 anos). Os níveis séricos de hemoglobina, ferritina, creatina e proteína

c-reactiva foram rastreados. Os participantes completaram também um questionário sobre demografia e historial médico.

- A Direcção Geral de Saúde (DGS) reconheceu a gravidade da situação revelada pelos resultados preliminares do estudo e definiu uma NORMA DE ORIENTAÇÃO CLÍNICA para a abordagem, diagnóstico e tratamento da Anemia Ferropénia, tendo recentemente actualizado estas orientações de forma a considerar uma abordagem mais profunda à problemática da Anemia.

- Na sequência do estudo, e de forma a melhor sensibilizar a população para esta problemática, foi ainda realizada uma petição, (com 4.521 assinaturas) que foi entregue na Assembleia da República, para a criação **do Dia Nacional da Anemia.**

- Neste momento o AWGP está a realizar acções junto aos representantes parlamentares, sociedade civil e *stakeholders*, para a sensibilização sobre a problemática da Anemia no âmbito nacional.

Este conjunto de acções visa trazer a temática ao debate público, que resulte na implementação de uma estratégia a nível nacional de prevenção e tratamento da anemia, invertendo a tendência actual da prevalência desta patologia no país.

Sobre a Anemia Ferropénica

O ferro é um nutriente essencial para a vida e actua principalmente na síntese (fabricação) dos glóbulos vermelhos e no transporte do oxigênio para todas as células do corpo. As anemias podem, entre outras razões, ser causadas por deficiência de vários nutrientes como ferro, zinco, vitamina B12 e proteínas. De vários nutrientes como ferro, zinco, vitamina B12 e proteínas, a anemia causada pela deficiência em ferro é a mais comum a nível nacional e mundial.